

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	-	-	MigRep
categoria	-	-	VU

*Pelagodroma marina* (Latham, 1790)



## Calcamar, Paíño-de-ventre-branco



### Taxonomia

Aves, Procellariiformes, Hydrobatidae.

### Tipo de ocorrência

Estival nidificante.

### Classificação

VULNERÁVEL – VU (D2)

Fundamentação: Espécie que apresenta uma área de ocupação reduzida (inferior a 20 km<sup>2</sup>), encontrando-se num número restrito de localizações.

### Distribuição

A distribuição mundial desta espécie inclui os Oceanos Atlântico e Índico, bem como a parte Sul do Pacífico.

As Ilhas Selvagens (Selvagem Grande, Selvagem Pequena e Ilhéu de Fora) são o único local do Arquipélago da Madeira onde ocorre, representando o extremo norte da distribuição mundial desta espécie. Neste Arquipélago e no Arquipélago Canário ocorre a subespécie endémica da Macaronésia, *P.m. hypoleuca*. Em Cabo Verde ocorre outra subespécie que é *P.m. eadesi*.

### População

A sua população está estimada como sendo superior a 36.000 (Campos & Granadeiro 1999) e a 25.000 casais (Oliveira *et al.* dados não publicados), respectivamente para a Selvagem Grande e Selvagem Pequena. Estes núcleos constituem a quase totalidade da população europeia desta espécie.

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, a espécie é considerada *Vulnerável* (BirdLife International 2004).

### Habitat

Ave marinha que nidifica em buracos profundos e extensos escavados em solos arenosas.

### Factores de Ameaça

Esta ave apesar de não ter sido alvo de uma predação humana dirigida, era seguramente

afectada pelo pisoteio das suas áreas de nidificação. Os ninhos, escavados em solos arenosos, são muito frágeis e facilmente colapsam sufocando as aves. Um trabalho de campo efectuado na Selvagem Grande em 1995 e 1996 (Campos & Granadeiro 1999) identificou a predação por murganhos como a causa de cerca de 25% do insucesso reprodutor da espécie.

### Medidas de Conservação

As áreas de nidificação da espécie estão incluídas em zonas com o estatuto de Reserva Integral sob a gestão do Serviço do Parque Natural da Madeira, pelo que a ameaça relativa ao pisoteio está absolutamente controlada. Em 2002 foi levado a cabo um projecto com o objectivo de criar as condições para a recuperação dos habitats terrestres da Selvagem Grande, que passou, entre outras medidas, pela erradicação dos murganhos, o que veio obviar os efeitos negativos que esta espécie causava.